

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE COM SEQUELAS DE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Mônica Siqueira de Alencar Almeida¹; Tatianne da Silva Lopes¹;
Bruna Adrielle Gomes Freitas¹; Paulo Roberto Roseno Fernandes¹;
Maria Josiane da Silva Santos²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: monicalsiq_02@outlook.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: josianesilva@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Hanseníase é uma doença crônica, granulomatosa, oriunda da infecção pelo *Mycobacterium leprae* que afeta pele, sistema nervoso periférico e outros órgãos e sistemas. Parte das pessoas infectadas oferecem resistência ao agente, não desenvolvendo a doença, essa situação pode ser alterada diante da relação entre agente, meio e hospedeiro. Os sinais/sintomas evoluem de maneiras diversas à infecção, de acordo com a resposta imunológica diante do bacilo, tais lesões evoluem para sequelas que acarretam diminuição da capacidade de trabalho e limitação da vida social. Assim, a fisioterapia é um tratamento de grande relevância, atuando na avaliação, na prevenção de contraturas, deformidades, além de trabalhar na hidratação da pele e dar ênfase a orientações para o hanseniano e família. Assim, o objetivo desse estudo foi de realizar um relato de experiência acerca da atuação fisioterapêutica no tratamento de um paciente com sequelas de Hanseníase. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da assistência fisioterapêutica realizado no Ambulatório de Fisioterapia de neurologia adulto na clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá vivenciado no período de agosto a outubro de 2019. Os principais achados da avaliação trataram-se de hipertensão, alteração ou perda de sensibilidade superficial nas regiões do antebraço e ausência de sensibilidades em extremidades de MMII, sobretudo na região plantar, bem como cicatrizes decorrentes de queimaduras e traumas em mãos e nos pés, adquiridas após a doença, em razão da alteração de sensibilidade e déficit de equilíbrio, evidenciado através do teste de Romberg. Nesse sentido, o Diagnóstico Cinesiológico Funcional do paciente indicou perda e/ou alteração de sensibilidade em extremidades dos MMSS e MMII decorrentes das sequelas de hanseníase, fraqueza muscular, diminuição da amplitude de todos os movimentos de tornozelo, edema nas extremidades inferiores, bem como dor nas mãos e na região do ombro que comprometia a amplitude de movimento (ADM) para os movimentos de flexão e abdução. A conduta fisioterapêutica focou na orientação do paciente quanto ao uso de calçados apropriados, mudanças de atividades diárias (AVD's), orientação e aconselhamento acerca do controle da hipertensão. Os atendimentos iniciais, aconteceram somente com a realização de treino de motricidade fina associada ao treino cognitivo e treino de função para extremidades de MMSS, tais como escrita, contagem de notas, atividades do cubo funcional e disco de função. Posteriormente, foram realizados exercícios para fortalecimento de MMSS e MMII, exercícios do conceito Kabat com Thera Band e halteres, treino de função e equilíbrio associada a ludicidade com bola. Foi realizado também treino proprioceptivo associada a fortalecimento na plataforma vibratória com exercícios de agachamento, elevação plantar e dorsiflexão. Assim, o paciente apresentou ganhos significativos, desde o ganho de ADM completo, melhora da sensibilidade tátil e térmica que ainda sugerem diminuição, analgesia e diminuição dos edemas de extremidades, ausência de novas feridas e cicatrizes. E por fim, a aquisição e melhora de novas atividades descritas pelo paciente. Concluiu-se que o efeito do tratamento fisioterapêutico promoveu ganhos significativos para o paciente e repercutiu positivamente na qualidade de vida e capacidade para as AVD's do mesmo.

Palavras-chave: Hanseníase. Fisioterapia. Tratamento.